

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

IMPRESSO ESPECIAL
9912290863/2012 DR/PR
SINDSAÚDE
CORREIOS

() MUDOU-SE () FALECIDO
() AUSENTE () DESCONHECIDO
() NÃO PROCURADO () RECUSADO
() CEP ERRADO
() END. INSUFICIENTE
() NÃO EXISTE O Nº INDICADO
() INF. PORTEIRO / SINDICO
() OUTROS

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM: _____

RESPONSÁVEL: _____

Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Abril de 2019 • Rua Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba/PR

DATA-BASE JÁ É NENHUM DIREITO A MENOS!

**Servidoras/es
estaduais
exigem
reajuste de 16%.
Dia 23 tem
audiência
pública na Alep**

As/os servidoras/es estaduais já definiram qual é a prioridade para 2019: reajuste salarial de 16%. No entanto, o governador que até ano passado era deputado estadual defendia que as leis que estabelecem o reajuste fossem cumpridas, agora relativiza. Assim como o seu antecessor, sugere para a população que não existe caixa para o reajuste.

O que o Ratinho não fala é que pagar a data-base deveria ser automático. Está na lei: o servidor deve ter seu salário reajustado anualmente no mínimo o valor da inflação.

O índice de 16% exigido pelas diversas categorias apenas recompõe as perdas causadas pela inflação. Só de maio de 2018 até maio de 2019 a inflação deve chegar a 4,22%.

Ratinho também não fala que a arrecadação de 2018 foi R\$ 2 bilhões maior que a previsão do governo. Vale lembrar que desde o início daquele ano a assessoria do Fes – Fórum das Entida-



des Sindicais – com base em dados do próprio governo, apontava que a Receita do Estado bateria a casa dos R\$ 37 bilhões. O governo insistiu nos 35 e o resultado ficou em 37,5. (veja na tabela ao lado)

Em 2019 a máxima deve continuar. Enquanto o funcionalismo, em concordância com o cenário nacional e internacional, projeta um crescimento de 6% na arrecadação, o governo aposta em um crescimento tímido de 1,43%. Tudo para tentar vender a ideia de que o caixa não suportaria qualquer reajuste às/aos servidoras/es.

ESTRATÉGIA - Pior do que negar o reajuste, a atual gestão tem insinuado que para que a data-base seja aplicada o Estado terá de rever outros direitos. Já foram várias falas do governador e do secretário de administração, Reinhold Stephanes, dando a entender que o governo estuda cortar direitos como a licença-prêmio, quinquênio e anuênios.

ARRECADAÇÃO (EM BILHÕES)			
	ESTIMATIVA SESA	ESTIMATIVA FES	ARRECADAÇÃO
2018	35,2	37,7	37,5
2019	38,1	39,8	?

EXIGIMOS 16% DE REAJUSTE!

Nossa defasagem salarial começou em maio de 2015, logo após o massacre de 29 de abril. Depois de saquear R\$ 7 bilhões da Previdência do funcionalismo para conter o rombo no Caixa, Richa decidiu economizar às custas da lei da data-base. Diante da grande mobilização do funcionalismo, surgiu uma proposta – lei 18.493/2015 - de reajuste escalonado que zeraria as perdas do funcionalismo até maio de 2017. Nada feito. Richa pagou as duas primeiras parcelas e aplicou o calote nas outras três.

Em 2018, quando teoricamente a lei 17.512/2007, que estabeleceu o direito à data-base, deveria voltar a ser respeitada, foi a vez da governadora Cida Borghetti pisar na bola. Depois de muitas idas e vindas, a decisão foi deixar o dinheiro em caixa para que o reajuste fosse concebido em 2019. O que tem sido negado pela atual equipe econômica do governo.

EVOLUÇÃO DO CALOTE				
PERÍODO	DEFINIDO	PAGO	DEVIDO	LEI
out/15	3,45 %	3,45 %	0	18.493
jan/16	10,67 %	10,67 %	0	18.493
jan/17	6,29 %	0	6,29 %	18.493
jan/17	1 %	0	1 %	18.493
mai/17	1,1 %	0	1,1 %	18.493
mai/18	2,76 %	0	2,76 %	15.512
mai/19	4,22 %		4,22 %	15.512
		TOTAL	16,24 %	

LRF

Outra balela contada é que o cumprimento do reajuste pode negativar o Estado na Lei de Responsabilidade Fiscal. Outro discurso emprestado de Richa. Em 2018 o investimento em pessoal fechou em 44,5%. Dois pontos percentuais abaixo do Limite Prudencial, que serve de alerta, e quatro pontos e meio abaixo do teto, esse sim pode causar restrições caso seja desrespeitado. Vale dizer que esse valor vem caindo ano a ano, o que confirma o completo desrespeito das/os governadoras/es diante das servidoras e dos servidores. (Confira na tabela abaixo)

GASTO COM PESSOAL	
	GP
2016	45,39%
2017	45,13%
2018	44,56%

Limite Prudencial: 46,55%
Teto : 49%



PACTO

Além da falta de dinheiro e da questão do limite prudencial, outra desculpa dessa gestão para não ter anunciado nenhum índice de reajuste é o limite orçamentário. Só para ilustrar: em 2016 o governo Beto Richa e outros governadores fizeram um acordo com a União, então chefiada por Temer. Em troca da negociação de dívidas, o Paraná ficou impedido de aumentar os gastos em valores superiores à inflação. Lembrando que, por si só o reajuste salarial não implicaria no descumprimento desse acordo.



• **Manifestação dia 29 de abril** •
• **4 anos do massacre** •
Funcionalismo unido
Pelo fim do desrespeito
Pelo reajuste de 16,24%

Acesse o calotômetro e calcule pra quanto deveria ir o seu salário
sindsaudepr.org/calotometro2019

LUTA!

A única forma do funcionalismo reverter esse quadro de desesperança é lutando. É a luta unificada. O governador tem usado um discurso muito parecido com seu aliado em nível nacional, o presidente Jair Bolsonaro. Nossa missão é reverter o discurso de que o funcionalismo conta com privilégios.

Os atuais parlamentares da Assembleia Legislativa contam com nada menos de que 14 parlamentares que são servidores públicos. A estratégia do Fes é buscar o diálogo com todas/os as/os deputadas/os, mas principalmente com esses que são servidoras/es de carreira. Entre você também para essa luta.

Dia 23 de abril, às 17h, no Plenarinho da Alep, tem audiência pública sobre o reajuste salarial. Vamos todos nos fazer presente e provar para as/os parlamentares e governo que se não tiver reajuste o Estado vai pegar fogo. Diversas categorias já se direcionam para a greve!

EXPEDIENTE

Pressão Alta Órgão de divulgação do SindSaúde. **SindSaúde/PR - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Estado do Paraná.** Sede própria à Rua Mal. Deodoro, 314, 8º andar, cj.801, Ed. Tibagi, Curitiba, PR, CEP 80.010-010. Fone (041) 3322-0921, fax (041) 3324-7386 • www.sindsaudepr.org.br • contato@sindsaudepr.org.br • **Textos:** Lea Okseanberg, Marcio Mittelbach e William Boruki • **Editora e jornalista responsável:** Lea Okseanberg • **Diagramação:** Excelência Comunicação. **Fone:** (41) 3408-0300 • **Tiragem:** 500 exemplares. É permitida a reprodução com a citação da fonte.